



Nome do curso: Balint: Da falha básica ao amor primário

Datas das aulas: Agosto: 15 e 29; Setembro: 19 e 26; Outubro: 03 e 17; Novembro: 07 e 28; Dezembro: 05 e 12.

Horário das aulas: 08:30h às 10:30h

Carga horária total: 20h

Docente: Sergio Gomes - Psicanalista, Pós-Doutorado em Psicologia (IPUSP); Doutor em Psicologia Clínica (PUC-Rio); Membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC/IPUSP/PUCSP); Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi; Pesquisador do Grupo de Pesquisa Psicanálise Experimental (IPUSP); autor dos livros “A gramática do Silêncio em Winnicott” (Zagodoni, 2017); organizador dos livros “Winnicott: seminários mineiros” (INM Editora, 2023) e “A Atualidade do Pensamento de Winnicott” (INM Editora, 2023), além de ser o Coorganizador do livro “Nebulosa Marginal: Teoria e Clínica” (INM Editora, 2022)

Ementa do curso:

Michael Balint é, sem dúvida, um dos grandes continuadores do pensamento de Sándor Ferenczi, além de ser seu herdeiro teórico. No livro *A Falha Básica* (The Basic Fault), Balint examina problemas profundos da relação terapêutica relacionados à regressão, às feridas precoces do desenvolvimento e às lacunas na capacidade do paciente de usar relações externas como suporte emocional. Além disso, ele articula conceitos sobre uma “área da falha básica” na vida emocional que impede a formação plena de vínculos maduros, e discute as implicações técnicas para o trabalho analítico com pacientes que vivem estados regressivos primitivos. O curso objetiva descrever e conceituar a falha básica no pensamento do autor; diferenciar as três áreas da mente; as formas benignas e malignas da regressão, bem como contribuir para o desenvolvimento da técnica psicanalítica e o treinamento psicanalítico. Casos clínicos serão usados pelo coordenador da disciplina e pelos participantes do curso.

Objetivos do curso:

Apresentar a teoria da falha básica em Michael Balint, bem como suas contribuições aos casos difíceis e ao treino psicanalítico.

Programa de Curso:

Aula 1 — Quem foi Michael Balint

- Breve biografia;
- Vocabulário balintiano;
- As relações objetais em Balint.

Texto:

Peixoto Júnior, C. A. Michael Balint: a originalidade de uma trajetória psicanalítica. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. (Introdução e Pequeno Retrato Biográfico).

Aula 2 — As três áreas da mente

- Os processos terapêuticos e sua localização;
- Interpretação e perlaboração;
- Os dois níveis do trabalho analítico;
- A área da falha básica;
- A área da criação.

Textos:

A falha básica, Capítulos 1, 2, 3, 4 e 5

Aula 3 — Narcisismo primário

- As três teorias de Freud;
- Contradições inerentes;
- Fatos clínicos sobre o narcisismo;
- Esquizofrenia, toxicomania;
- Estados pré-natais e pós-natais precoces.

Texto:

A falha básica, Capítulos 7, 8, 9, 10, 11

Aula 4 — O amor primário

- Amor primário;
- Amor adulto

Texto:

A falha , básica, Capítulos 12 e 13

Aula 5 — A regressão

- , A regressão e a criança dentro do paciente;
- O problema da linguagem na educação e tratamento psicanalítico;
- A técnica clássica e suas limitações.

Texto:

A falha básica, Capítulos 14, 15, 16

Aula 6 — As respostas do analista

- Os riscos inerentes à interpretação consistente;
- Os riscos inerentes ao manejo da regressão.

Texto:

A falha básica, Capítulos 17 e 18

Instituto
Nebulosa
Marginal

Aula 7 — As formas benignas e malignas da regressão

- Freud e a regressão;
- Sintomatologia e diagnóstico;
- Gratificações e relações objetais;
- As diversas formas de regressão terapêutica;
- O desacordo entre Freud e Referenczi

Texto:

A falha básica, Capítulos 19, 20, 21, 22, 23

Aula 8 — O paciente regressivo e sua análise

- Regressão terapêutica, amor primário e falha básica;
- O analista não importuno;
- A travessia do abismo

Textos:

A falha básica, Capítulos 24, 25 e 26

Aula 9 — O treinamento psicanalítico

- A formação clássica
- O sistema húngaro
-

Textos:

Balint, M. Sobre o sistema de treinamento da psicanálise. In: Pitrowsky, L.; Kupermann, D. Supervisão: o “sentir com” entre psicanalistas. São Paulo: INM Editora, 2024, p. 219-252.

Aula 10 — Os grupos Balint

- os grupos Balint: rumo a um vocabulário teórico;
- os traços de Budapeste;
- as contribuições epistemológicas da escola de Psicanálise de Budapeste;
- As trilhas das línguas de Balint.

Textos:

Roreanu, R. O estilo epistêmico de Michael Balint: “Grupos Balint”, utopias médicas e o legado da Escola de Psicanálise de Budapeste. Cadernos de Psicanálise - CPRJ, 40(39), 2018, p. 229-250.

Avaliação:

O trabalho deverá conter no máximo 5 (cinco) páginas sobre um dos textos trabalhados em sala de aula. O aluno também poderá apresentar um fragmento de caso clínico, utilizando os textos trabalhados em sala de aula.

Bibliografia

Balint, M. *A falha básica*: Aspectos terapêuticos da regressão. São Paulo: Zagodoni, 2014.

Peixoto Júnior, C. A. *Michael Balint*: a originalidade de uma trajetória psicanalítica. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Roreanu, R. O estilo epistêmico de Michael Balint: “Grupos Balint”, utopias médicas e o legado da Escola de Psicanálise de Budapeste. *Cadernos de Psicanálise - CPRJ*, 40(39), 2018, p. 229-250.



I n s t i t u t o
N e b u l o s a
M a r g i n a l